

# Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO -- VI

Ceará—Fortaleza—Segunda-feira, 14 de FEVEREIRO de 1910.

NUM. 1154

## Eleição Presidencial

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca**

militar, residente no Rio de Janeiro

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes**

advogado, residente em Minas Geraes

## Tenente Corrêa Lima

Os mastins que o sr. Nogueira Accioly sustenta com os dinheiros publicos, na imprensa official, para endeusarem a sua bronca individualidade, já qualificada por um delles de «hostia immaculada», batendo palmas estrepitosas a todos os actos emanados do seu governo, promptos sempre a morderem de furto aos leaes adversarios do amo acabam de procurar abocanhar o bravo e altivo tenente Augusto Corrêa Lima.

Serviu de pretexto o incidente occorrido no Rio de Janeiro, entre o nosso illustre patricio e distincto amigo e os snrs. Bueno de Andrada, pae e filho, e mais um capanga destes.

Pelas transcripções que o nosso valente collega «Unitario» fez dos jornaes da Capital Federal que trataram do caso, sem aliás dar-lhe importancia, viram os leitores a maneira assás digna pela qual Corrêa Lima repellio os tres aggressores, que de emboscada o atacaram pelas costas.

Para demonstrar a surpresa basta-nos lembrar o facto de ter o sr. Bueno de Andrada, na manhã do mesmo dia do ataque, pelas columnas do «Jornal do Commercio», declarado que «iria chamar á responsabilidade o tenente do exercito que estava escrevendo contra elle.»

Diante de declaração tão solemne, esqueceu-se Corrêa Lima de qualquer aggressão, por parte do adversario. Foi, portanto, um ardil de que este lançou mão para desviar a attenção do illustre official.

Mesmo assim, os Buenos e o seu comparsa tiraram a prova de que nada ganharam na cartada espectacularmente jogada na grande arteria da nossa adiantada metropole, porque Corrêa Lima valentemente fê' os recuar espavoridos, fazendo-os fugir miseravelmente por uma casa commercial.

Foi um bom ensêjo para que Corrêa Lima desse

prova cabal de invejavel coragem.

Solidarios, pois, com o intransigente amigo, repellimos com desprezo os insultos da gentilha accioly-na, incapaz toda ella do mais insignificante movimento de dignidade.

## O caso da geladeira

Podemos mais adiantar ao que já foi publicado, que a geladeira de que nos temos occupado, era da Secretaria da Fazenda, onde todos os empregados, inclusive o sr. Raymundo de Arruda, conservam della as mais justas saudades.

Deve ter sido comprada, salvo engano, ao tempo em que foi secretario o dr. Eduardo Saboya, que não consentiria nunca no vergonhoso esbulho.

Inquirindo nós porque se não haviam opposto os funcionarios d'aquella repartição a mais esta robalheira dos accioly's, respondeu o nosso informante: «E quem a tanto se atreveria, se o assalto foi dirigido por uma praça, ordenança do mandante, escoltada por um companheiro de farda, embora á paizana? I...»

—Mas afinal quem é o gatuño?  
—O diabo que o diga; trate de adivinhar se quizer, a cousa já agora não é tão difficil.

## Luiz Machado

Estive ultimamente nesta capital o nosso prezado amigo Luiz Machado, residente em Pacatuba, que nos expoz, de viva voz, a miseria que foi a a revisão eleitoral ultima naquella cidade.

A opposição tudo se recusou e para qualquer conseguir ser eleito tinha de assignar previamente uma adhesão ao oligarcha.

São essas as adhesões a que está dando publicidade A Republica, occultando de proposito a sua origem.

Nem isso é novo. Todos os annos, após a revisão, surgem aqui e ali declarações, as mais das vezes em termos revoltantes, assegurando solidariedade ao ominoso governo do sr. Accioly.

## Padre Joaquim Theodoro

De S. Bento de Amontada, onde é ha muitos annos vigário e goza de grande estima e consideração, acha-se nesta capital o reverendo padre Joaquim Theodoro de Araujo, a quem enviamos affectuoso cartão de visita.

## Francisquinha Fiuza

Asselou-se com o ferrete da morte uma vida que começava.

Volatilizou-se o perfume de uma flor roçada pelo orvalho da manhã da vida.

Morrer é necessario; é mesmo o maior bem da vida no conceito do padre Vieira; mas morrer quando a vida começa, é triste, é supremamente doloroso!

E' o que acaba de acontecer com Francisquinha Fiuza. Quando a aurora da vida começava a dourar-lhe a fronte de virgem meiga e formosa, quando o sorriso doce da innocencia lhe brincava nos labios carminados e de seus olhos scintillantes se irradiava uma luz serena que bem denotava a pureza de sua alma, eis que um destino inexoravel e cruel lhe corta o fio da existencia.

Na quadra azul da vida, tendo a alma purissima embalada docemente na rede macia dos sonhos alegres da juventude, despreoccupada das realidades tremendas desta vida, sobreveio-lhe, por uma circumstancia inevitavel, uma febre de mau caracter.

A molestia foi de marcha accelerada, e em poucos dias teve o poder de extinguir a enorgia vital que animava aquelle ser de moça bella e gentil.

Foi quinta-feira ultima, ás 10 horas, quando a cidade entrava no silencio da noite, que a angelica menina, exhalou no seio carinhoso da familia o derradeiro suspiro.

A morte é uma realidade. E todas as realidades são terriveis.

A mimosa criaturinha morreu levando para a populacao a fronte aureo-ada com a coroa das virgens.

Agora é que se purpurava no occidente a aurora de seus 16 annos.

E tanta graça, tantos sonhos, tantas esperanças, tudo se amortilhou no sudario da morte.

De sua passagem deixa uma lembrança sensivel a quantos lhe souberam admirar as virtudes e a graça, e uma saudade immorredoura porque a separação é para todo o sempre.

Fezchu os olhos á luz do dia, para ir, entre os gelos da morte, dormir o somno sem fim, velada pelos cirios da espella de finada.

Mas ella não se reduziu ao nada. Não! Aponas se operou uma metamorphose—a passagem da vida objectiva para a subjectiva.

Mysterio insondavel.

Sentimentando a sua inconsolavel má, e a toda familia, esfolhamos sobre o seu tetro azul uma flor sentida de saudade.

## Dr. J. Jorge Carvalho

No vapor «Olinda» regressa amanhã para Maranhão, o intelligente e sympathico advogado, dr. José Jorge Carvalho, ex-secretario de Estado do governo amazonense e actual curador das massas fallidas, cargo que exerce com muita circumspecção e criterio.

O dr. Carvalho veio ao Ceará por incommodo de saúde, voltando completamente restabelecido.

E' um cavalheiro fidalgo; possui uma educação de escôla, a par de muitas virtudes que lhe ennobrecem o espirito, tendo sabido conquistar entre nós pelos seus raros dotes de coração um numeroso circulo de amigos e admiradores.

O illustre moço veio pessoalmente a esta redacção trazer-nos as suas despedidas e agradecer-nos as refe-

rencias, aliás justissimas, que fizemos á sua pessoa por occasião da sua chegada a esta capital.

O «Jornal do Ceará» agradece a prova de attenção que lhe dispensou o dr. Carvalho e faz votos sinceros para que seja muito feliz da sua viagem.

## G. BARROSO

A passeio de recreio retirar-se amanhã para o interior do Estado o nosso talentoso companheiro de redacção Gustavo Barroso.

Bôa viagem.

## A PLATAFORMA DO SR. RUY BARBOSA

Redigida mais calmamente que os discursos proferidos em S. Paulo, a plataforma do Sr. Ruy Barbosa não possui as qualidades de brilho daquelles, é um documento monotono, prolixo, em que a phrase se arrasta tropega, por vezes extremamente infelizes nos conceitos que externa. Obra demorada de gabinete; sem obedecer a impropria regra que um momento preciso determina, ella indica com exactidão a falha do espirito do senador bahiano, a sua falha de constructividade, unico termo cabivel no caso. Efectivamente, S. Ex. tem um temperamento de critico, tudo quanto tem feito é fará nunca se poderá libertar da qualidade de commentario, de analyse ao que outros fizeram; é sobre textos que não os seus, que architecta quanto escreve.

Dahi na sua plataforma essa feição de critica dominante em todas as suas partes: não é um programma de homem que diga o que val fazer, mas o de quem aponta o que se póde realizar, havendo casos em que, estabelecendo hypothese contrarias, não nos diz para qual dellas se inclina. Percebe-se, ao ler o longo trabalho, que a fadiga começou a saltar o candidato de agosto, que, sem comprehensão da inconveniencia que pratica, em um texto que se devia apresentar sem referencias ao seu adversario, a todo momento se refere á plataforma deste, procurando combatel-a e mesquinhal-a de modo pouco digno.

Da leitura passada do documento que a Bahia acaba de ouvir, uma coisa se collige, porém, claramente: o que o Sr. Ruy Barbosa não fará. Dizer o que se não faz, não é, contudo, indicar o que seja feito. O paiz tinha direito a que o senador bahiano fosse mais explicito nas suas

afirmações, mostrasse os meios de que lançará mão para obviar aos males do regimen que S. Ex. pinta como periclitante. Fazendo da revisão ha cerca de dez annos uma questão essencial para a Republica Brasileira agora S. Ex. tentando escapullir á difficuldade em que o lançou a declaração da necessidade, vem peremptoriamente dizer que não é a revisão que se acha em questão, mas, o combate ao militarismo. Assim o homem atrai a sua convicção da vespera, simplesmente porque, como existem Estados não revisionistas, declarar-se a favor da revisão seria correr o risco de perder os votos destes no pleito de 1 de março vindouro. E' muita sem cerimonia em questões de idéas, especialmente em um homem que abre a plataforma, invocando o seu passado e que adiante justifica, em um commento demorado, a revisão que se faça sobre topicos da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. S. Ex. chegou deste modo ao cumulo de indicar como necessaria a revisão e de afirmar ao mesmo tempo que não está ella em questão, quando a necessidade é exactamente o que não póde ser differido, e impõe com toda a força do seu determinismo.

Ao seguir com espirito attento o desenrolar das idéas que hoje perfilha o Sr. Ruy Barbosa, vê-se que estão mui longe das que professava por occasião do Congresso Liberal que reuniu nos ultimos annos do Imperio, congresso em que S. Ex. fez seu cavallo de batalha da federação, rompendo com seus correligionarios porque não accitaram tal qual então a desejava o actual senador bahiano. Querendo a unidade de tudo quanto respeita á justiça, S. Ex. ataca de frente essa federação de que outrora foi o corypheu, arranca aos Estados um dos poderes que a Constituição lhes outorgou. A que ficaram reduzidas as funcções destes? Nesse caso voltamos á antiga posição das provincias do Imperio, a penas com a differença de serem eleitos os governadores dessas circumscripções territoriaes. Em face de uma magistratura da União a quem incumba julgar das leis que os Congressos estadoaes votarem e os governadores promulgarem, annullar-se-hão completamente quer a funcção legislativa, quer a executiva, perdida que lhes será a independencia sob a fiscalização immediata de uma justiça que lhes é es-

tranha e que, por isso mesmo, será dominadora. Mais logico fóra que o tribuno bahiano se declarasse francamente unitarista, sendo o unitarismo muito mais accetavel que uma federação em que, a Estados autonomos, se arranca uma funcção sem a qual não póde haver autonomia.

Pondo em confronto o presidencialismo com o parlamentarismo, o Sr. Ruy Barbosa confessa hoje as suas preferencias por este, isto é, declara-se hoje em diametral opposição ao que pensou no passado. Não lhe faremos crime disso, reconhecendo a todo espirito progressista o direito de reformar as suas convicções, sempre que os factos com a sua eloquencia muda lhes mostrarem o erro das primeiras. Não é o se ter tornado parlamentarista o antigo presidencialista que censuramos, mas haver um revisionista que reconhece a superioridade do parlamentarismo e ao mesmo tempo julga impossivel fazer entrar este na revisão. E' singular, estranho sobremodo, porque o dever de todo o homem de governo que preconiza a excellencia de um sistema sobre outro, é tudo fazer em prol do primeiro, sem o que nenhum valor teria a sua convicção. O

argumento de que será impossivel recuar em materia de suffragio universal, não colhe absolutamente; reformada uma constituição por outra, o suffragio que aquella alargou póde ser restringido por esta, sem quebra de principio algum, uma vez que o poder legislativo superior, como representante dos interesses vitais do paiz, assim o entender. Restringir o suffragio com a Constituição de 24 de fevereiro seria um attentado; com a revisão desta, uma medida inteliramente justificavel, exigida pelo saneamento dos costumes eleitoraes.

Infeliz sempre que se lembra de recorrer ás sciencias exactas, o Sr. Ruy Barbosa afirma que «immigração e viação ferrea são dois termos de uma equação necessaria.»

Desafiavos a qualquer mathematico que nos explique o que isto significa. Em toda equação ha, pelo menos, uma incognita, qual é a que se acha nesta?

Admittido que a palavra equação esteja por igualdade e termos por membros, tem-se nada menos que o seguinte:

Immigração é igual a viação ferrea, o que constitue um verdadeiro dislate, tanto mais em um homem que accusando, os adeptos do hermismo de subverterem

o idioma patto (?), entende de virar de pernas para o ar a mathematica. Não valera a pena fazer a critica deste topico, se não me trasse elle uma das falhas da educação sciencia do Sr. Ruy Barbosa, o nenhum conhecimento das sciencias de puro raciocinio e das de observação e experiencia.

As qualidades que as sciencias exactas e as naturaes fazem nascer nos espiritos, não as tem o estadador bahiano e d'ahi o seu raciocinio o mais das vezes se apresentar sem rigor de deducção e os seus conceitos sobre as sociedades e a politica não se apoiam em uma observação bem feita. Olha os norte-americanos ha vinte annos e faz-se federalista e presidencialista lendo-lhes os livros; vai á Inglaterra, estuda-lhe as instituições e logo pende para o parlamentarismo e o unitarismo, em um e outro caso esquecendo o costume que tornou possível nestas duas regiões systems assim differentes. Qu'á adaptar ao Brasil o seu pensar de ha vinte annos e agora lamenta-se de não poder adaptar o seu de hoje.

E' um caso de anarchia mental que daria margem a justos reparos dos discipulos esclarecidos de Augusto Conte.

Por todas as divisões da actividade governativa parece-se o Sr. Ruy Barbosa na sua plataforma: — a par de uma ou outra idea justa, encontra-se muita trivialidade, muito logar commum, muita amplificação desnecessaria. Exigia a natureza d'aquelle documento uma condensação de ideas, uma maior simplicidade de feitura, a ausencia absoluta de referencias ao seu adversario e a grave compostura de quem se dirige á nação como aspirante ao logar de seu supremo magistrado. Da tudo isto abriu mão o Sr. Ruy Barbosa e quem o diria? o homem na carta aos Srs. Azeredo e Glycerio apontava o Sr. Ruy Branco como o candidato por excellencia nacional, não se vexa de, entre as cousas que diz que não fará, inserir umas que manifestamente miram a pessoa do actual ministro do exterior, a quem precedentemente accusa, embora de um modo velado, de dar muito que falar da sua chancellaria. Sempre pequeno o homem moral, não lhe apoiando o character o cultivo intellectual, podendo-se dizer delle o que Chateaubriand disse de Deocleciano: *Son caractere ne soutient pas le poids de son genie.* E S. Ex. não é Deocleciano imperador, mas apenas um candidato á successão da Republica.

Para muitos deve ter sido a plataforma do Sr. Ruy Barbosa uma verdadeira desillusão, elles que tanto esperavam do candidato da Conversão de agosto. Os federalistas rio-graudenses devem estar entre elles, pois verão arredada pelo Sr. Ruy Barbosa a revisão

constitucional por que suspiram e se batem.

M. de Bithencourt (D'O Pais)

Cinemas

J. PINTO. Funcionou hontem essa empreza com esplendido programma, e regular concurrencia.

Das films as que mais agradaram foram «Um beijo recusado» e «Novo General».

RIO BRANCO. Magnifico o programma de hontem, sobresahindo entre as fitas projectadas «A Brazilia», «O Romance de uma Amazona de ouro» e «Uma boa colla».

Brevemente esplendidas films.

APARTES

Muito poucos escaparam dos ataques despetados do Sr. Ruy Barbosa. O proprio barão do Rio Branco, que o Brazil inteiro venera e cujo nome synthetisa as mais brilhantes victorias do nosso direito, o proprio barão do Rio Branco, a quem o povo, precedido da mocidade, prestou ha ainda pouco, espontanea e impoamente manifestação de apreço e de estima, o proprio barão do Rio Branco não foi poupado na plataforma do sr. Ruy. Esse documento seria um hymno ao nesso chancellor, si, ao envez de applaudir a candidatura do marechal Hermetes, s. ex. houvesse alimentado a vaidade do sr. Ruy Barbosa, dando á candidatura de agosto o apolo do seu nome glorioso.

Além de injusto, ingrato; foi o barão do Rio Branco quem lembrou o nome de s. ex. para representar o Brasil em Haya; foi o barão do Rio Branco quem lhe facilitou os meios de brilhar, dando tudo, absolutamente tudo quanto s. ex. desejava; foi ainda o barão do Rio Branco quem, daquí, por meio de telegrammas carissimos, dirigiu os passos de s. ex. na grandereunião que tanto o notabilizou.

E' coisa sabida que o sr. Ruy gastou á larga: offereceu banquetes em que, só de flores, despendemos dezenas de contos; em que cada talher nos ficou em mais de quinhentos mil réis; enriqueceu a sua bibliotheca particular com alguns milheiros de livros, e tudo isso fez sem que o ministro do exterior lhe creasse o mínimo embaraço.

Agora, porque o barão não lhe dá a mão na aventura, esquece o passado e esperneia como uma criança malcreada.

Não podem essas aggressões abalar o ministro do exterior; s. ex. tem a consciencia tranquilla e ao seu lado, a todas as horas, a todos os momentos, deve enxergar a mocidade e o povo, que o festejam como o maior dos brasileiros. (Da «Folha do Dia»)

Cartas do Dr. João Hyppolito de Azevedo e Sá

CARTA ABERTA

Ao Sr. Rodolpho Theophilho ILLMº SR.

No livro que sob o titulo «Variola e Vacinação» v. s. acaba de tirar dos prelos, vem inserta uma carta de minha assignatura, que me força a reppros, e estes são os motivos que me trazem á imprensa para corrigir erros que não se acham no original, que me ficou ás mãos, erros que tão somente eu levo á conta do pouco caso do revisor para não os descartar ingenuamente ás «costas quentes», dos «letrados» typographos.

Não foi possível calar o meu desapontamento quando li os trechos truncados, a falta de sentido e, para que não dizer, a falta de senso e outros lapsos de que não foi culpada a minha penna.

O livro em questão foi destinado pelo seu auctor a larga distribuição, maior ainda devia ser de sua parte o cuidado senão o empenho em que meu nome não coresse tal constrangimento.

V. s. ha de desculpar-me lendo agora com a devida attenção, ou por melhor, confrontando o texto que possui com a carta que se segue, reprodução fiel, exacta e precisa do meu original.

« Illm.º Sr. Rodolpho Theophilho.

Respondo aos quesitos que v. s. me formulou em carta de 16 do corrente.

A criança falleceu de meningite, a etiologia, porém, dessa affecção, que tratei apenas 36 horas, não a posso precisamente afirmar, porquanto não procedi ao exame bacteriologico e nem isto era imprescindivel para o acerto do diagnostico que decorreu da clareza dos symptomas, e tão pouco o tratamento, por sua vez, dependia do conhecimento exacto desta ou daquella causa.

Pergunta-me v. s. si a vacinação praticada naquella criança concorreu para a invasão do mal, ao que respondo sem affirmar nem contestar.

Esta minha resposta impõe uma justificativa que me parece não ser extemporanea.

A meningite, sabemos nós medicos, pôde realizar-se de 3 modos: 1º quando as meninges communicam com o exterior por uma lesão prévia; 2º ella é resultante da propagação de uma infecção da pelle ou das cavidades que lhe ficam perto; 3º ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica.

De accordo com estas ideas 3 causas havia possiveis na determinação daquella meningite: o torreno, a otite e a vacinação recente.

Não é possível excluir esta ultima causa, visto que estando as pustulas vaccinicas no começo do « periodo de secca » distavam ha bons 12 dias da cicatização, unica phase em que si irrompesse o citado processo morbido, já não era licito relacionar esta causa com aquelle effeito.

Não sou partidario da innocuidade absoluta da vacinação. Ainda mesmo que se tracte de vaccina confeccionada sob os preceitos modernos de technica rigorosa e seja a vacinação praticada com os precisos cuidados de asepsia, não logra o paciente «com garantia» reputar-se a salvo de qualquer complicação.

São essas as observações da clinica.

A vacinação, não digo a vaccina, pôde provocar uma

infecção, basta attende-se não só a solução de continuidade que a agulha deixa na epiderma, (contra o curativo colloidado no caso recente, hoje se insurgem preceitos incontestaveis de technica) como ainda no soberano principio de assente das miopragias, tornando um dado organo «locus minoris resistentiae» e que no curso de uma infecção, por mais benigna que seja, he determinado por sua inferioridade organica relativa, desarranjos funcionaes e he traz em ultima palavra a affecção.

As reacções produzidas no organismo pela lymphá vaccinica, ainda mesmo nos casos favoraveis, devem ser capituladas na rubrica dessas infecções. E é por isto que a vaccina também tem as suas contra-indicações. Não quero dizer, entretanto, que pertença á «cola decadente dos anti-vaccinadores», também não me inscrevo entre os entusiastas das dices ou intransigentes da vacinação.

Desta minha resposta pode v. s. dar publicidade.

Sou com estima de v. s. amigo e cre. ob. — João Hyppolito de Azevedo e Sá.

Fortaleza, 18 de Dezembro 1908.

(Da A Republica)

Publica f orma da carta do Dr. João Hyppolito, cujo original fica em poder do Sr. Rodolpho Theophilho, a disposição do publico.

Instrumento dado e prido em publica forma, dum carta que me foi apresentada.

Aos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e dez nesta cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, em meu consultorio compareceu o cidadão Rodolpho Theophilho e me apresentou para lhe ser dada, em publica forma, a carta do teor seguinte:

Illustrissimo Senhor Rodolpho Theophilho, Respondo aos quesitos que V. S. me formulou em carta de dezessis do corrente. A criança falleceu de meningite, a etiologia, porém, dessa affecção, que tratei apenas 36 horas e seis horas, não a posso precisamente afirmar porquanto não procedi ao exame bacteriologico e nem isto era imprescindivel para o acerto do diagnostico, que decorreu da clareza dos symptomas e tão pouco o tratamento, por sua vez, dependia do conhecimento exacto desta ou daquella causa.

Pergunta-me V. S. si a vacinação praticada naquella criança concorreu para provocar uma infecção, basta attende-se não só á solução de continuidade que a agulha deixa na epiderma (contra o curativo colloidado no caso recente, hoje se insurgem preceitos incontestaveis de technica), como ainda no soberano principio de assente das miopragias tornando um dado organo locus minoris resistentiae e que no curso de uma infecção, por mais benigna que seja, he determinada por sua inferioridade organica relativa, desarranjos funcionaes e he traz em ultima palavra a affecção.

As reacções produzidas no organismo pela lymphá vaccinica, ainda mesmo nos casos favoraveis, devem ser capituladas na rubrica dessas infecções. E é por isto que a vaccina também tem as suas contra-indicações. Não quero a invasão do mal ao que respondo sem affirmar nem contestar. Esta minha resposta impõe uma justificativa que me parece não ser extemporanea.

A meningite, sabemos nós medicos, pôde realizar-se de tres modos: 1º Quando as meninges communicam com o exterior por uma lesão prévia. 2º ella é resultante da propagação de uma infecção da pelle ou das cavidades que lhe ficam perto; 3º ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica.

De accordo com estas ideas 3 causas havia possiveis na determinação daquella meningite: o torreno, a otite e a vacinação recente.

Não é possível excluir esta ultima causa, visto que estando as pustulas vaccinicas no começo do « periodo de secca » distavam ha bons 12 dias da cicatização, unica phase em que si irrompesse o citado processo morbido, já não era licito relacionar esta causa com aquelle effeito.

Não sou partidario da innocuidade absoluta da vacinação. Ainda mesmo que se tracte de vaccina confeccionada sob os preceitos modernos de technica rigorosa e seja a vacinação praticada com os precisos cuidados de asepsia, não logra o paciente «com garantia» reputar-se a salvo de qualquer complicação.

que lhes ficam perto; 3. ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica. De accordo com estes preceitos ha tres modos de realisar a vacinação: 1º. Quando as meninges communicam com o exterior por uma lesão prévia; 2º. ella é resultante da propagação de uma infecção da pelle ou das cavidades que lhe ficam perto; 3. ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica.

De accordo com estas ideas, tres causas havia possiveis na determinação daquella meningite: o torreno, a otite e a vacinação recente.

Não é possível excluir esta ultima causa, visto que estando as pustulas vaccinicas no começo do periodo da secca, distavam ha bons doze dias da cicatização, unico periodo em que si irrompesse o citado processo morbido já não era licito relacionar esta causa com aquelle effeito.

Não sou partidario da innocuidade absoluta da vacinação. Ainda mesmo que se tracte de vaccina confeccionada sob os preceitos modernos de technica rigorosa e seja a vacinação praticada com os precisos cuidados de asepsia, não logra o paciente, com garantia, reputar-se a salvo de qualquer complicação.

São essas as observações da clinica.

A vacinação, não digo a vaccina, pôde provocar uma infecção, basta attende-se não só a solução de continuidade que a agulha deixa na epiderma (contra o curativo colloidado no caso recente, hoje se insurgem preceitos incontestaveis de technica), como ainda no soberano principio de assente das miopragias tornando um dado organo locus minoris resistentiae e que no curso de uma infecção, por mais benigna que seja, he determinada por sua inferioridade organica relativa, desarranjos funcionaes e he traz em ultima palavra a affecção.

As reacções produzidas no organismo pela lymphá vaccinica, ainda mesmo nos casos favoraveis, devem ser capituladas na rubrica dessas infecções. E é por isto que a vaccina também tem as suas contra-indicações. Não quero a invasão do mal ao que respondo sem affirmar nem contestar. Esta minha resposta impõe uma justificativa que me parece não ser extemporanea.

A meningite, sabemos nós medicos, pôde realisar-se de tres modos: 1º Quando as meninges communicam com o exterior por uma lesão prévia. 2º ella é resultante da propagação de uma infecção da pelle ou das cavidades que lhe ficam perto; 3º ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica.

De accordo com estas ideas, tres causas havia possiveis na determinação daquella meningite: o torreno, a otite e a vacinação recente.

Não é possível excluir esta ultima causa, visto que estando as pustulas vaccinicas no começo do periodo da secca, distavam ha bons doze dias da cicatização, unico periodo em que si irrompesse o citado processo morbido já não era licito relacionar esta causa com aquelle effeito.

Não sou partidario da innocuidade absoluta da vacinação. Ainda mesmo que se tracte de vaccina confeccionada sob os preceitos modernos de technica rigorosa e seja a vacinação praticada com os precisos cuidados de asepsia, não logra o paciente, com garantia, reputar-se a salvo de qualquer complicação.

tem as surras contra-indicações. Não quero a invasão do mal a que respondo sem affirmar nem contestar. Esta minha resposta impõe uma justificativa que me parece não ser extemporanea.

A meningite, sabemos nós medicos, pôde realisar-se de tres modos: 1º. Quando as meninges communicam com o exterior por uma lesão prévia; 2º. ella é resultante da propagação de uma infecção da pelle ou das cavidades que lhe ficam perto; 3. ella provem de uma infecção cujos germens attingiram essas membranas ou por via sanguinea ou por via lymphatica.

De accordo com estas ideas, tres causas havia possiveis na determinação daquella meningite: o torreno, a otite e a vacinação recente.

Não é possível excluir esta ultima causa, visto que estando as pustulas vaccinicas no começo do periodo da secca, distavam ha bons doze dias da cicatização, unico periodo em que si irrompesse o citado processo morbido já não era licito relacionar esta causa com aquelle effeito.

Não sou partidario da innocuidade absoluta da vacinação. Ainda mesmo que se tracte de vaccina confeccionada sob os preceitos modernos de technica rigorosa e seja a vacinação praticada com os precisos cuidados de asepsia, não logra o paciente, com garantia, reputar-se a salvo de qualquer complicação.

São essas as observações da clinica.

A vacinação, não digo a vaccina, pôde provocar uma

Trocando

QUASI DEVERAS

Na porta do dr. Biltre bate precipitadamente um creado. Eis que surge o homeminho.

—Menino, dis o rapaz, q dr. está?

—O doutor sou eu.

—Vomecê mesmo?

—Sim!

—Todo inteiro?

Diga a que vem, acrescentou, em tom agastado, o petit enfant.

—E' porque o dr. Zé Acioi tinha mandado chamar vomecê para ver a vacca de raça que não pode botar o bezerro.

Foi quanto bastou para que o bichinho, num abrir e fechar de olhos, enfiasse o palitozinho, e celere corresse até ao estábulo, onde se debatia em dôres o bello animal.

Ahi chegando, não teve conversas, arregaçou as manguinhas e, záz! fez o toque digital, numa attitud de quem é capaz de fazer o diagnostico d'uma apresentação, mesmo tratando-se de vacca.

Mas coitado! Foi-se o dedinho, mais o bracinho, mais a cabecinha, mais o tronquinho, mais as perninhas; todinho emfim!

Minutos depois, apparece o José que, de seu gabinete, vira o coisinha passar na carreira em direcção ao fundo do quintal. Olha em torno e não consegue descobrir o dr. Biltre.

—Onde está o dr? inquirio aos dois rapazes assistentes.

—O home sumio-se por alli, disse um delles, apontando o logar por onde desaparecera, momentos antes, o mamedinho.

Moralidade — Se cavallo grande é ruim, homem pequeno é peior.

NUCUM.

A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA BRONCHITES
E OQUELUCHE
Boro-Boracica cura feridas chronicas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Ceara

Afirmam por ser o melhor... DA MULHER... Afirmam por ser o melhor...

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro... Attesto que sempre tenho obtido o optimo resultado...

Isidoro Marçal Falleceu, sabado ultimo... Paz á sua alma e fiquem as suas honras...

Cigarros SPORTIVOS Rica colleção de chromos... Casa á venda Vende-se uma casa de tres portas de frente...

Um Alimento Poderoso O oleo de figado de bacalhau nao contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas...

A parte nutritiva do Oleo de Fígado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda... É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados...

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Fígado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar



A Emulsão de Scott que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo...

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

MOVIMENTO MARITIMO Paquetes Esperados Do Norte Nao. Maranhão... Do Sul Nao. Pernambuco...

Photographia Bastos Dias communica aos seus amigos e frequentes que o novo Catalogo publicado para 1910 trazendo grandes reduções de preços...

Mutuaria Cearense Esta sociedade pagou a D. Barbara Faria da Oliveira, N.º 630, um peculo pelo pagamento de seu marido...

Manoel Andrade Aviza aos seus amigos e conhecidos da capital e do interior que muda sua Alfaiataria para a rua Fidalgo Peixoto...

PARABENS A' CHUQUINHO (14 de Fevereiro) Na que ha dita da tua vida, não podes hoje, quer seja borboleta, a era 83...

Gymnasio Guaramiranga (Em Conceicao sobre a Serra de Banfite) Este Estabelecimento de Instrucção primaria e secundaria, cuja equiparacao ao Conselho Nacional ja foi requerida...

Ha saúde em cada gota de VINOL Tortico reconstruente e de um delicioso preparado de FIGADO DE BACALHAO SEM OLEO... Acha-se á Venda nas pharmacias e drogarias

CHICADA BATURITE-PUTIU Francisco Martins da Silveira, (CHICADA) publico em geral, que tem sempre de prompto...

Laboratorio Pharmaceutico A. Gonzaga RUA FORMOSA N. 80 - CEARA ESPECIALIDADES DA CASA... Vinho arsenio-creosolico-phosphatado... Karope de iodo-tannico-phosphatado...

Productos Pharmaceuticos  
—DE—  
Primeira qualidade

**Uinho reconstituinte** do DR. MOREIRA DA ROCHA—contra o rachitismo  
anemia, fraqueza geral, etc.

**Xarope de Jucá e bromofórmio** do DR. ASTROLABIO PASSOS—Infallível nas bronchites, coqueluche, Influenza; tosses rebeldes, etc.

**Asthmol** do Pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcanti—preparado exclusivamente para combater a ASTHMA.

**Xarope de Cabeça de Nego** de J. B. de Hollanda Cavalcanti—o melhor purificador do sangue.

**Pílulas de Terpina e Kermes**—DO DR. MOREIRA da ROCHA—tuberculose e de mais molestias das vias respiratorias.

**Thymol Pílulas**—DR. MOREIRA da ROCHA—curam hypohemia—vicio de comer terra (geophagia)

**Depilatorio Brasil** de J. B. de Hollanda Cavalcanti—o melhor exterminador de pelos conhecido.

**Pílulas Cearenses** DO DR. M. MOREIRA da ROCHA—CURAM SRRZOS.

**Pharmacia Hollandá.**

RUA SENADOR POMPEU, nº 100.

**Leite Maltado de**

**HORLICK**

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

**PARA CRENÇAS**—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e chelo de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em adicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

**PARA ADULTOS**—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e pode substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis

Agente geraes: P. J. Christoph Company,  
RUA GEMERAL CAMARA, nº 145, Rio de Janeiro

**HOTEL-SINHA'**

Beaurité—Putiú

Este hotel situado em frente a Estação da via ferrea dispõe não só de boa refeição e commodo para familia, como se encarrega dos melos de transporte para os pontos principaes da Serra: —Pacoty, Guaramiranga, Mulungú e Coité.

Tem por divisa: —ASSEIO, URBANIDADE, MODICIDADE.

*Sinhá Barbôsa Cumará,*

**GRANDES ARMAZENS**

DA

**Padaria Estrella do Norte**

**A "INDEPENDENTE"**

Fraça Castro Carreira—E. Ferro—17, 19, 21 e 23

**AVISA**

a sua amavel clientella que acaba de receber dos Estados Unidos da America do Norte, pelo vapor inglez *DUNSTAN*, o seu carregamento de farinhas de trigo das melhores marcas.

Recebeu tambem da Europa pelo vapor allemão *AMAZONENSE*

**Cebollas--Batatas--Azeite doce fino--Farinhas de centeio e Cestas para Padarias**

Acha-se em viagem, e prestes a chegar, nova encomenda de

**Carbonato de Amoniac**

**Aviso necessario!!**

E' preciso não se illudirem com outros reclámos, sem visitar este estabelecimento. Outrosim, é preciso se

**Acautellarem com farinhas velhas!**

QUE EXISTEM NESTE MERCADO.

o proprietario

**Manoel Rodriguez da Cunha**

Ceará, 21 de Janeiro de 1910.

**Comprimidos Vermífugos**

de **Vieira & Companhia Recife**

Este comprimidos alem de produzirem suave efeito purgativo, expellindo completamente os vermes in-

testinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas creanças e adultos.

Quem os tiver, não precisa mais recorrer ao oleo vermífugo, de sabor tão desagradavel e de difficil absorvencia, pois esse novo medicamento—veio substi-

tuir-o com superioridade. Experimentem e vejam a sua efficacia!

A venda em todas as pharmacias desta Capital e do Interior.

Deposito no Ceará **Pharmacias: PASTEUR E NORMAL.**



Chamo a attenção de todos, que estamos em estação de calor, e faço lembrar-vos que na praça Caio Prado nº 5 (Praça da Sé) tem uma fabrica de redes denominada—**IRACEMA**, de Manoel Franco, que fabrica redes com manipulação especial, que fazem baixar o contigrado de 30 a 20, obtendo os que comprarem redes nesta fabrica, uma dormida igual as noites do Paraná: Recommendovos que não se enganem são as redes Marcadas de Fostão e tambem as de linhos bordada no proprio tesgume são estas marcas que fazem as delicias de uma noite em pleno verão.

Outrosim, faço sciencia, que em sua tinturação é adicionado a maceração de alfaca, e é com esta tinturação chimica que posso garantir-vos que os que dormem em redes manipuladas na fabrica de redes **IRACEMA** não soffrem insomnia. Experimentem!

**Praça da Sé n. 5-7**

**MANUEL FRANCO**

Vinho

**COLLARES**

Marca Lebre

**VERDADEIRO SUCO DE UVA**

MARCA REGISTRADA  
NOVA REMESSA

Recebido directamente do lavrador em Portugal, uma possessão de sua familia residente nesta Capital

ENGARRAFADO POR

**Evaristo Mauriscio dos Reis**

DEPOSITO

Praça José do Alecar n. 2

**Cephalina**

(BROMOCOFEA)

DE **Vieira & Companhia Recife**

Especifico poderoso e soberano, contra as dores de cabeça seja qual for a sua origem; dissipa em poucas horas a mais rebelde névralgia ou enxaqueca acalma em poucos momentos dores de dentes e do estomago.

Serve de base a esse medicamento, a «Bromocofea», bastante conhecido no arse-

nal theurapeutico.

Não ha quem soffra mais daquellas molestias, tão incommoativas, se fizerem uso da **CEPHALINA**.

A venda em todas as pharmacias desta capital.

Deposito no Ceará

**PHARMACIAS:**

**Pasteur e Normal**

**SUPERIOR** Vinho de Ginpapo, fabricado na Aratanha, vende-se na Mercaria **CRUZEIRO DO SUL**

*João Nery*

**O Xarope Peitoral Composto**

de **F. Randolpho X. da Silva.**

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza, affecções pulmonares.* A efficacia d'este poderoso medicamento constitúe o seu unico reclame.

Acha-se á venda na Rua Senna Madureira, nº 79.

Informações

na Praça J. d'Alencar, 14

Preço . . . 2\$000

**SELLINS** bordados e liços, para montaria de homem, senhora e creança—recebeu

*João Nery*